



Rachaduras na quadra de esportes de São Conrado

Morador pede reforma de quadra

A quadra poliesportiva de São Conrado está desativada há três anos. A comunidade também reivindica construção de praça

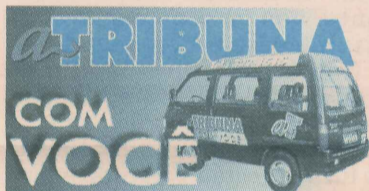
Moradores de São Conrado, em Cariacica, reivindicaram ontem a reforma da quadra poliesportiva do bairro, que está abandonada.

“Esse lugar era usado para jogos e brincadeiras dos habitantes de São Conrado e São Geraldo, mas devido ao abandono agora está sendo utilizada para atividades nada saudáveis, como uso de drogas”, lamentou um morador, que não quis se identificar.

A quadra foi construída pela administração municipal passada e se encontra desativada há três anos. O secretário de Serviços Urbanos de Cariacica, Antônio Carlos dos Santos, informou ontem que a reforma está inserida na programação de obras da prefeitura. A melhoria está prevista para ser executada ainda neste ano.

A comunidade também quer a construção de uma praça. São Conrado conta com o Estádio Geraldo de Souza, mas a área é particular.

Segundo lideranças comunitárias, nos fundos do campo existe uma área da prefeitura que foi destinada, no início do loteamento do lugar, à construção de um espaço de lazer.



“Nesse terreno, nós esperamos que seja construída a praça. Ainda não priorizamos no orçamento participativo, porque não é possível incluir todas as necessidades de uma vez. Antes, a comunidade resolveu pedir asfaltamento das ruas, mas a praça também é prioridade”, afirmou o líder comunitário, Milton Rosa.

Recorrer às alternativas das localidades vizinhas é a única solução encontrada pelos moradores. “Não temos nada aqui para crianças, adultos e nem mesmo idosos. Quando penso em me divertir, já sei que tenho que ir para fora daqui”, disse a estudante Carina Mata, 22 anos.

A Secretaria de Serviços Urbanos de Cariacica esclareceu que, no momento, ainda não há previsão para a construção de uma área de lazer em São Conrado, já que o lugar está sendo beneficiado com obras de revestimento asfáltico de ruas.

QUAL A NOTA DO LAZER DO BAIRRO?

“Nota cinco. Não considero o lazer daqui muito bom. Tem que ter algum lugar para as crianças se divertirem. Minha filha, por exemplo, só brinca na escola com os amiguinhos. Aqui, só se for dentro de casa”.

Alaide Possobom Muniz, 39 anos, dona-de-casa.

“Zero. Não temos nada aqui! Nosso bairro ainda é carente de alternativas de lazer e também de outras prioridades. Precisa-

mos de uma quadra de esporte ou de uma praça para suprirem essa necessidade.”

Nilson de Oliveira, 34 anos, culinário.

“Sete. Não sinto muita falta porque meus filhos já cresceram e vão se divertir em outros lugares. Mas tenho que admitir que esse lugar precisa de um área de lazer. A comunidade é carente nesse ponto.”

Doralice Rodrigues, 45 anos, dona-de-casa.